



B0122

CONCEPÇÃO DE SURDEZ NA PERSPECTIVA DE MÃES DE CRIANÇAS SURDAS

Gabriela de Paula Teixeira (Bolsista PIBIC/CNPq), Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima e Profa. Dra. Angélica Bronzatto de Paiva e Silva (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A escolha dos pais de crianças surdas por uma abordagem educacional (Oralismo, Comunicação Total ou Bilinguismo) está relacionada à concepção de surdez que apresentam. Buscou-se, assim, analisar a concepção de surdez de mães ouvintes de crianças surdas; conhecer as informações que receberam sobre as abordagens educacionais de surdos; os motivos de escolha de uma abordagem e a forma de comunicação que privilegiam na interação com seus filhos surdos. O estudo é qualitativo e foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada e interrompida frente à saturação dos mesmos. Foram entrevistadas sete mães, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e a análise dos dados foi realizada através da técnica de análise de conteúdo. Os dados revelaram que nenhuma participante recebeu informações sobre a surdez e as possibilidades de (re)habilitação após o diagnóstico de seu filho; a maioria não escolheu a instituição que o filho frequentaria e, inicialmente, não apresentava uma concepção de surdez. Apenas uma das mães tem uma concepção de surdez que se aproxima da visão sócio-antropológica e a maioria considera a surdez uma deficiência. A forma de comunicação entre mães e filhos variou de acordo com o grau de surdez. É importante, assim, que as famílias recebam informações sobre a surdez logo após o diagnóstico, já que estas podem influenciar na sua concepção.

Concepção de surdez - Pais de surdos - Educação de surdos